REQUERIMENTO № DE 2022.

(Do Sr. Danilo Forte)

Requer a revisão de despacho no sentido de desapensar o Projeto de Lei Complementar nº 18 de 2022 do Projeto de Lei Complementar nº 211 de 2021.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com fundamento no art. 139, I, c/c o art. 142 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a revisão do despacho para desapensar o Projeto de Lei Complementar nº 18 de 2022, do Projeto de Lei nº 211 de 2021, por não tratarem de matérias idênticas ou correlatas.

JUSTIFICAÇÃO

O apensamento do Projeto de Lei Complementar nº 18 de 2022 ao PLP nº 211/2021, não atende aos requisitos expressos no artigo 139, inciso I, e artigo 142, ambos do Regimento Interno da Câmara dos Deputados.

O projeto de lei nº 18/2022, de minha autoria (Dep. Danilo Forte), altera a Lei nº 5.172, de 25 de outubro de 1966, e a Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996, para considerar bens e serviços essenciais os relativos aos combustíveis, à energia elétrica, às comunicações e ao transporte coletivo.



Conforme exposto na justificativa da proposição, o objetivo é suprir omissão na definição da essencialidade da energia elétrica, dos combustíveis (notadamente a gasolina, o querosene de aviação, o óleo diesel, o álcool anidro e o álcool hidratado para fins combustíveis), das comunicações e do transporte coletivo na Lei Kandir e no Código Tributário Nacional.

Já o PL nº 211/2021, impõe limites à tributação de bens essenciais, com fulcro na Dignidade da Pessoa Humana, fundamento da República Federativa do Brasil e na garantia dos objetivos fundamentais, dispostos no art. 3º da Constituição Federal e estabelece teto máximo para alíquotas de tributos federais relativos aos bens essenciais elencados no caput do artigo 1º do referido projeto.

Assim, tendo em vista que as proposições, apesar de trazerem a preocupação comum com o custo dos combustíveis, energia e comunicação, não são idênticas nem correlatas, motivo pelo qual se deve promover análise individualizada, sob o risco de serem, ambas, prejudicadas em seus objetivos específicos; a razão pela qual foram apensadas se deve apenas por trazerem aqueles termos acima mencionados.

Assim, pelas razões expostas, verifica-se que não há motivos que justifiquem a tramitação conjunta das proposições, pelo que se requer a desapensação do Projeto de Lei Complementar nº 18 de 2022 do Projeto de Lei Complementar nº 211/2021.

Sala de sessões, em de de 2022.

Deputado **DANILO FORTE**

UNIÃO BRASIL/CE



